



ESPECIAL

“Brasis” em 7 e 6 Cordas

Lucas Telles e Artur Miranda Azzi

III Colóquio VIOrizontes

Data: 22 de agosto de 2025 / Sexta-feira

Horário: 19h30

Música Erudita

Local: Conservatório UFMG – Av. Afonso Pena, 1534 – Centro BH/MG

Entrada franca

Info: 3409-8300

De **20 a 22 de agosto**, o Conservatório UFMG recebe o **III Colóquio VIOrizontes** para a apresentação do violão como ele se encontra no Brasil e no mundo: diverso, plural, multifacetado e harmonizando dissonâncias.

Repertórios que definitivamente não costumam se encontrar em concertos de violão marcam a terceira noite da Mostra no dia **22 de agosto, sexta-feira, às 19h30**. **Lucas Telles**, em **7 cordas**, apresenta composições próprias com inspirações tanto na música popular urbana – choro, samba, baião – como em manifestações regionais – jongo, frevo e maracatu. Já com **Artur Miranda Azzi**, em **6 cordas** (mas com surpresas), os compositores brasileiros também predominam, ainda que referências e propósitos sejam completamente distintos. Se na primeira parte a nossa grande tradição, ainda que relida e renovada, remete ao que já se consolidou chamar “violão brasileiro”, não se pode negar que se anunciam outras brasilidades na parte final do programa, alargando as fronteiras de nossa cultura musical e impedindo que se a aprisione em estereótipos.

Sobre o evento:

Fiel ao tom dos eventos anteriores, a edição 2025 apresenta uma pequena, mas significativa vitrine de diferentes formas de ser violonista, de fazer e pensar música – dedos nas cordas ou na pena. Cantautoras chilenas, mestres compositores paraguaios, obras salvaguardadas em acervos mineiros, repertório tradicional do violão erudito e obras experimentais de fatura recente, tudo isso em duas semanas de música: a primeira, no Conservatório UFMG; a



segunda, por diferentes Centros Culturais de Belo Horizonte. Os protagonistas são professores, alunos e egressos dos programas de pós-graduação da UFMG e da UEMG. Além dos nove concertos entre os dias 20 e 30 de agosto, a Mostra propõe também palestras, lançamento de livros, uma oficina aberta de performance, bem como a exposição de pesquisas de pós-graduandos da UFMG e da UEMG. O evento tem a coordenação de Luigi Brandão e Flavio Barbeitas.

Sobre os músicos:

Lucas Telles é um dos músicos contemporâneos que vem se destacando na profícua cena instrumental de Minas Gerais, com uma carreira que transita entre a composição, o violão, a produção musical e o ensino. Professor do Departamento de Instrumentos de Canto da UFMG, ministra disciplinas como Produção Musical, Gravação, Prática instrumental e de Conjunto, além de dirigir a Orquestra de Choro da UFMG. Atualmente, é doutorando em Música - Processos Analíticos e Criativos pela mesma instituição. Seu trabalho como compositor e arranjador o levou a ser premiado duas vezes com composições que mesclam gêneros como choro, samba, jongo, valsa e forró com o jazz e a música camerística. Em 2021, apresentou dois novos trabalhos: o single "Modinha do Adeus", parceria com o poeta Rogério Santos e interpretado por Luísa Lacerda, e o EP Trilhar, com três peças para violão solo. Em 2024, lançou o EP Primavera, uma colaboração com a pianista e compositora Luísa Mitre. Como integrante do grupo Toca de Tatu, Lucas produziu três discos: Meu Amigo Radamés (2013), Afinidade (2017) e Toca de Tatu (2021).

Artur Miranda Azzi é violonista e pesquisador. De vez em quando, compõe algumas coisas. Fez bacharelado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), uma pós-graduação artística na Akademie für Tonkunst Darmstadt (Alemanha) e mestrado na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Frankfurt am Main (Alemanha). Interessa-se por investigar modos de acoplamento entre humanos e artefatos que escapem de formas hegemônicas. Também se dedica ao repertório canônico a partir de uma perspectiva algo maneirista, preferindo o tensionamento e o desequilíbrio em relação a estruturas classicizantes. Realiza



concertos em diversos países, teve algumas composições estreadas e foi docente na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Frankfurt e na UFMG. Atualmente, realiza um doutorado em cotutela na Universität Münster (Alemanha) e na Universidade Federal de Minas Gerais, com bolsa da Friedrich Ebert Stiftung. Nunca ganhou um grande prêmio. Não tem hobby algum, embora goste de várias atividades.

Fica o convite para degustar e pensar o violão conosco nessas duas semanas de agosto. Vale lembrar que haverá outros eventos como palestras, oficinas e workshops no Conservatório UFMG. Para acompanhar a programação completa, incluindo eventos em outros espaços da cidade, basta acessar o seguinte link: <https://encurtador.com.br/nLrCQ>

O evento oferece entrada gratuita, sujeita à capacidade do espaço.